

## UM CASO DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO

**Natália Martinho**

Discente de Psicologia (FAI)

**Fúlvia de Souza Veronez**

Doutora em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

### RESUMO

Apresenta-se um relato de experiência em psicologia clínica comportamental-cognitiva num caso de Transtorno de Estresse Pós Traumático, decorrente de agressão física. Com sessões semanais, objetivou-se diminuir os sintomas e adaptar o sujeito as atividades da vida cotidiana, suspensas pelo ocorrido. O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) desenvolve-se após a exposição a um evento traumático grave, no qual o indivíduo apresenta, principalmente, sintomas de revivescência do evento traumático, evitação de estímulos associados ao evento e hiperexcitabilidade. A pessoa pode agir ou sentir como se o evento estivesse ocorrendo novamente, os flashbacks são um exemplo de sintoma de revivescência. Quem sofre de TEPT, apresenta recordações vivas, intrusivas (involuntárias, abruptas), do acontecimento traumático. O indivíduo revive persistentemente a situação, na forma de recordações aflitivas, e repetitivas. Nesses casos, incluem-se imagens, pensamentos, percepções, pesadelos ou flashbacks (como cenas de um filme) inerentes ao evento. No decorrer do tratamento, o diagnóstico foi fechado mediante entrevista e a aplicação da escala de fobia social – Liebowitz. As técnicas de reestruturação cognitiva, hiperventilação e expressão grafitada de suas visões aproximaram o cliente da realidade. Também foram conduzidos incentivos ao retorno de atividades sociais. Pode-se considerar que a abordagem teve eficácia para a evolução do cliente, com significativa redução dos sintomas.

**Palavras-chave:** Estudo de Caso; TEPT